



RESULTADOS
4T21

22 de fevereiro de 2022

DESTAQUES DO 4T21

Maior base de clientes da história da Vivo, 98,8 milhões acessos totais, em linha com propósito de 'Digitalizar para Aproximar'

- A base de clientes móveis atinge **83,9 milhões** de acessos, **+5,4 milhões** em relação ao 4T20, maior nível histórico;
- Acessos pós-pago somam **49,6 milhões**, **+4,8 milhões** nos últimos 12 meses, representando 59,1% da base total de clientes móveis;
- **4,6 milhões (+36,4% a/a)** de casas conectadas com FTTH, com **1,2 milhão** de adições líquidas no ano;
- Cobertura de FTTH da Vivo está disponível em **327 cidades (+61 cidades em 2021)**, com **19,6 milhões** de casas passadas (**+4,2 milhões** de casas passadas em 12 meses).

Receita líquida cresce +2,8% a/a, com a maior representatividade dos negócios core

- O negócio *core*¹ representa **90,6%** (+2,7 p.p.) da receita total e apresenta aumento de receita de **+6,0% a/a** no 4T21;
- Crescimento na receita de serviço móvel pós-pago (**+3,9% a/a**) e recuperação das receitas de aparelhos (**+8,8% a/a**);
- **Receita fixa total cresce 0,8%**, mantendo a tendência positiva com a maior relevância dos negócios fixos *core*¹, com destaque para a receita de FTTH, que cresceu **31,2% a/a**.

Controle dos custos da operação² neutraliza aumento dos custos relacionados às maiores vendas de serviços e produtos

- Custos da Operação² reduzem **1,6% a/a** com iniciativas de digitalização e eficiência, além do controle da provisão para devedores duvidosos;
- EBITDA totalizou **R\$ 4,9 bilhões (+1,2% a/a)** no 4T21, com margem EBITDA de **42,9%**.

Lucro líquido anual totaliza R\$ 6,2 bilhões (+30,6% a/a) e remuneração ao acionista é reforçada com Programa de Recompra de Ações

- Fluxo de Caixa Livre³ totaliza **R\$ 7,4 bilhões** no ano, refletindo gestão financeira eficiente;
- **Distribuição de R\$ 6,3 bilhões⁴** em proventos, o que representa um *dividend yield* de 7,7% e um *dividend payout* de 101%. Considerando a recompra de ações de R\$ 496 milhões em 2021, o *dividend + share buyback yield* seria de 8,4% e o *dividend + share buyback payout* de 109%;
- **Aprovação do novo Programa de Recompra de Ações** e do **cancelamento das ações em tesouraria** (14.046.652 ações ou 0,83% do capital social).

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Custos de Pessoal, Comerciais e Infraestrutura, PDD, Gerais e Administrativas e Outras receitas (despesas) operacionais.

³ Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing não inclui o recebimento da venda de participação acionária na FiBrasil e CloudCo anunciadas durante o 3T21, no valor líquido de R\$ 253 milhões.

⁴ Inclui dividendo proposto sujeito a ratificação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 26 de abril de 2022.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2021, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças por arredondamentos.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de Relações com Investidores, [clique aqui](#).

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% YoY	2021	2020	Δ% YoY
Receita Operacional Líquida	11.501	11.193	2,8	44.033	43.126	2,1
Receitas core ¹	10.415	9.828	6,0	39.319	37.030	6,2
Receita móvel	7.847	7.569	3,7	29.376	28.421	3,4
Receita core fixa	2.568	2.259	13,7	9.942	8.609	15,5
Receita não-core ²	1.086	1.365	(20,4)	4.714	6.096	(22,7)
Custos Totais Recorrentes³	(6.568)	(6.316)	4,0	(26.005)	(25.394)	2,4
<i>Custos Totais Reportado</i>	<i>(6.568)</i>	<i>(6.316)</i>	<i>4,0</i>	<i>(25.025)</i>	<i>(25.318)</i>	<i>(1,2)</i>
EBITDA Recorrente³	4.933	4.877	1,2	18.027	17.733	1,7
Margem EBITDA Recorrente³	42,9%	43,6%	(0,7) p.p.	40,9%	41,1%	(0,2) p.p.
<i>EBITDA Reportado</i>	<i>4.933</i>	<i>4.877</i>	<i>1,2</i>	<i>19.007</i>	<i>17.808</i>	<i>6,7</i>
<i>Margem EBITDA Reportada</i>	<i>42,9%</i>	<i>43,6%</i>	<i>(0,7) p.p.</i>	<i>43,2%</i>	<i>41,3%</i>	<i>1,9 p.p.</i>
Lucro Líquido	2.628	1.293	103,2	6.229	4.771	30,6
Investimentos ex-licenças ex-IFRS 16⁴	2.339	2.429	(3,7)	8.685	7.789	11,5
Fluxo de Caixa Livre⁵	737	708	4,1	7.438	9.140	(18,6)
Receita core¹ / Receita Líquida	90,6%	87,8%	2,7 p.p.	89,3%	85,9%	3,4 p.p.
Receita não-core² / Receita Líquida	9,4%	12,2%	(2,7) p.p.	10,7%	14,1%	(3,4) p.p.
Total de Acessos (milhares)	98.760	95.051	3,9	98.760	95.051	3,9
Acessos core	90.373	84.507	6,9	90.373	84.507	6,9
% / total de acessos	91,5%	88,9%	2,6 p.p.	91,5%	88,9%	2,6 p.p.
Acessos não-core	8.387	10.544	(20,5)	8.387	10.544	(20,5)
% / total de acessos	8,5%	11,1%	(2,6) p.p.	8,5%	11,1%	(2,6) p.p.

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

³ Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao closing da operação da FiBrasil.

⁴ Não inclui os investimentos em licenças de 5G no montante de R\$ 4.459 milhões contabilizados no 4T21.

⁵ Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing não inclui: 1T20: recebimento de R\$ 470 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 3T21: recebimento de venda de participação na FiBrasil e CloudCo no valor líquido de R\$ 253 milhões.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS	83.921	78.532	6,9	83.921	78.532	6,9
Pós-pago	49.634	44.870	10,6	49.634	44.870	10,6
M2M	12.467	10.452	19,3	12.467	10.452	19,3
Pré-pago	34.287	33.663	1,9	34.287	33.663	1,9
MARKET SHARE	33,1%	33,6%	(0,4) p.p.	33,1%	33,6%	(0,4) p.p.
Pós-pago	37,0%	37,7%	(0,7) p.p.	37,0%	37,7%	(0,7) p.p.
Pré-pago	28,7%	29,3%	(0,5) p.p.	28,7%	29,3%	(0,5) p.p.
ARPU (R\$/mês)	28,0	29,1	(3,8)	27,5	28,6	(4,0)
Pós-pago humano	50,6	51,0	(0,7)	49,6	50,7	(2,1)
M2M	3,1	3,1	(1,1)	2,9	3,0	(2,1)
Pré-pago	13,0	13,4	(3,0)	12,4	12,9	(3,6)
CHURN MENSAL	2,8%	2,9%	(0,2) p.p.	2,8%	3,1%	(0,3) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,3%	1,1%	0,2 p.p.	1,2%	1,3%	(0,1) p.p.
Pré-pago	4,7%	4,8%	(0,1) p.p.	4,8%	5,1%	(0,4) p.p.

Nos últimos 12 meses, adicionamos 5.389 mil **acessos móveis**, totalizando 83.921 mil ao final do 4T21. Mantivemos a liderança incontestável no negócio móvel, com **market share** de 33,1% em dezembro de 2021.

Os acessos **pós-pago** atingiram 49.634 mil em dezembro de 2021, o que representa um aumento de 4.764 mil acessos no comparativo anual e 59,1% da base total de acessos móveis. As **adições líquidas de pós-pago** registraram 1.544 mil novos acessos no trimestre, impulsionado por M2M, migração de clientes pré-pago para planos controle e migração de planos controle para pós-puro, além do saldo positivo crescente de portabilidade para a Vivo. Esse aumento expressivo da base de clientes pós-pago reflete o aumento da demanda por dados e por conectividade de alta qualidade.

No **pré-pago**, a base de clientes atingiu 34.287 mil acessos ao final de dezembro de 2021, um crescimento de 625 mil acessos no ano, com **market share** de 28,7% em dezembro de 2021. A reconhecida qualidade do serviço prestado pela Vivo resultou em 124 mil adições líquidas no pré-pago no último trimestre.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos atingiu 12.467 mil clientes, um crescimento de 2.015 mil acessos na comparação anual, relacionado a retomada da atividade comercial.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 3,8% a/a no 4T21, devido ao mix de altas mais concentrado em planos de entrada no pós-pago puro e no controle, além do efeito no pré-pago da redução do auxílio emergencial distribuído pelo Governo.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	7.847	7.569	3,7	29.376	28.421	3,4
Receita de Serviço Móvel	6.967	6.760	3,1	26.733	25.948	3,0
Pós-pago	5.635	5.425	3,9	21.683	21.024	3,1
Pré-pago	1.333	1.336	(0,2)	5.049	4.925	2,5
Receita de Aparelhos	880	809	8,8	2.643	2.473	6,9

A **Receita Líquida Móvel** cresceu 3,7% a/a no 4T21 em função da maior receita de serviços e aparelhos.

O crescimento da **Receita de Serviço Móvel**, de 3,1% a/a, foi impulsionado pela **Receita de Pós-pago**¹, que aumentou 3,9% em relação ao 4T20. No último trimestre, continuamos acelerando as migrações de pré-pago para controle e de controle para pós-pago puro. Além do crescimento da base de clientes, reajustamos os planos controle ao final de junho de 2021 em linha com a inflação do período. A receita de pós-pago representou 81% da receita de serviço móvel da Companhia no 4T21, garantindo recorrência e proteção contra a alta inflação, uma vez que conseguimos repassar os efeitos da inflação para os clientes pós-pago.

A **Receita de Pré-pago** ficou praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com a redução do valor do auxílio emergencial distribuído pelo Governo no período e o cenário econômico mais desafiador devido à alta da inflação. A base de clientes pré-pago cresceu 1,9% nos últimos 12 meses, e 83% dos clientes estavam cadastrados na oferta Vivo Turbo em dezembro de 2021 (+6,5 p.p. a/a), garantindo maior recorrência na recarga. Destaque para o aumento da representatividade das recargas feitas através de canais digitais, que representaram 38% do total de recarga, um aumento de +3,1 p.p. a/a.

As ações promocionais de Black Friday e Natal, em conjunto com o lançamento de aparelhos *high-end*, geraram um crescimento da **Receita de Aparelhos** de 8,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

1 - Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
TOTAL DE ACESSOS FIXOS	14.839	16.519	(10,2)	14.839	16.519	(10,2)
Acessos core fixa¹	6.452	5.975	8,0	6.452	5.975	8,0
FTTx	5.535	5.084	8,9	5.535	5.084	8,9
FTTH	4.609	3.378	36,4	4.609	3.378	36,4
IPTV	917	891	2,9	917	891	2,9
Acessos não-core fixa²	8.387	10.544	(20,5)	8.387	10.544	(20,5)
ARPU FTTH (R\$/mês)	87,3	91,9	(4,9)	90,8	87,8	3,3
ARPU IPTV (R\$/mês)	128,8	119,4	7,9	125,6	116,4	7,9
Acessos core fixa¹ / Total de Acessos fixos	43,5%	36,2%	7,3 p.p.	43,5%	36,2%	7,3 p.p.
Acessos não-core fixa² / Total de Acessos fixos	56,5%	63,8%	(7,3) p.p.	56,5%	63,8%	(7,3) p.p.

O **total de acessos fixos** somou 14.839 mil no 4T21, uma redução de 10,2% em relação ao 4T20, justificada pela maturidade dos serviços não-core (voz fixa, xDSL e DTH), que foi parcialmente compensada pelo crescimento da base em tecnologias core, mais avançadas, que representam 43,5% dos acessos fixos, um aumento de 7,3 p.p. a/a.

Os **acessos core¹** aumentaram 8,0% a/a no 4T21, atingindo 6.452 mil linhas. Esse desempenho é atribuído à estratégia da Companhia, focada na expansão da rede de fibra, que nos permite oferecer conexão de qualidade e com maiores velocidades, impulsionando não somente a expansão da base de clientes de FTTH (+36,4% a/a), mas também a de IPTV (+2,9% a/a).

Ao final do 4T21, totalizamos 4,6 milhões de acessos em **FTTH**, após a adição líquida de 253 mil acessos durante o trimestre, atestando a essencialidade do serviço e a reconhecida superioridade da qualidade da fibra associada ao produto da Vivo.

O ARPU de FTTH teve uma contração de 4,9% a/a, impactado pelo fato positivo que conseguimos acelerar o número de adições líquidas ao longo do ano, especialmente em novas regiões, onde podem ser aplicados preços promocionais.

O IPTV apresentou crescimento de ARPU de 7,9% a/a no trimestre, refletindo a alta qualidade e interatividade que temos nesse serviço.

¹ FTTx e IPTV.

² Voz fixa, xDSL e DTH.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.654	3.623	0,8	14.656	14.705	(0,3)
Receita core fixa¹	2.568	2.259	13,7	9.942	8.609	15,5
FTTx	1.365	1.236	10,4	5.357	4.701	14,0
FTHH	1.176	896	31,2	4.385	3.060	43,3
IPTV	355	313	13,3	1.378	1.124	22,6
Dados Corporativos, TIC e outros	848	710	19,5	3.207	2.784	15,2
Receita não-core fixa²	1.086	1.365	(20,4)	4.714	6.096	(22,7)
Receita core fixa ¹ / Receita Líquida Fixa	70,3%	62,3%	7,9 p.p.	67,8%	58,5%	9,3 p.p.
Receita não-core fixa ² / Receita Líquida Fixa	29,7%	37,7%	(7,9) p.p.	32,2%	41,5%	(9,3) p.p.

O contínuo crescimento da **Receita Core Fixa¹** (+13,7% a/a), que já representa 70,3% da receita líquida fixa, contribuiu para mantermos a tendência de crescimento em receita líquida fixa. Esse movimento é resultado da decisão estratégica da companhia em focar seus investimentos em tecnologias mais avançadas, como fibra.

A receita de **FTTx** evoluiu 10,4% a/a no 4T21, impulsionada pelo forte desempenho da **Receita de FTHH** (+31,2% a/a). Durante os últimos doze meses, nossa rede de fibra chegou a mais 61 novas cidades, adicionando 3,9 milhões de casas passadas. Ao final do trimestre, somamos 19,6 milhões de casas passadas distribuídas em 327 cidades.

Temos como objetivo chegar a 29 milhões de casas passadas até o final do ano de 2024. Essa velocidade na expansão da nossa rede nos permitirá acelerar o volume de clientes conectados, e, conseqüentemente, capturar o retorno dos investimentos.

A **Receita de IPTV**, produto associado à conectividade de fibra, avançou 13,3% a/a no 4T21, atestando a qualidade da oferta de TV da Vivo.

A performance forte da Receita de **Dados Corporativos, TIC e outros**, de 19,5% a/a no trimestre, é resultado do portfólio completo de produtos e serviços oferecidos pela Companhia, que inclui, além da conectividade, soluções de cloud, TI, equipamentos e cibersegurança, entre outros, nos permitindo auxiliar empresas de diversos portes a digitalizarem suas operações.

¹ FTTx, IPTV, Dados Corporativos e TIC, Atacado e outras receitas fixas.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

CUSTOS

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
CUSTOS TOTAIS	(6.568)	(6.316)	4,0	(25.025)	(25.318)	(1,2)
CUSTO DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS	(2.349)	(2.026)	15,9	(7.996)	(7.072)	13,1
Serviços	(1.289)	(1.093)	18,0	(4.774)	(4.193)	13,9
Produtos vendidos	(1.060)	(934)	13,5	(3.222)	(2.879)	11,9
CUSTOS DA OPERAÇÃO	(4.220)	(4.290)	(1,6)	(17.029)	(18.246)	(6,7)
Pessoal	(1.071)	(910)	17,7	(4.112)	(3.741)	9,9
Comerciais e Infraestrutura	(3.039)	(2.932)	3,7	(12.224)	(12.093)	1,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(323)	(380)	(14,9)	(1.436)	(1.740)	(17,5)
Gerais e Administrativas	(334)	(312)	6,9	(1.185)	(1.216)	(2,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	547	244	124,7	1.928	544	254,3
Custos Totais Recorrentes¹	(6.568)	(6.316)	4,0	(26.005)	(25.394)	2,4

A nova classificação dos custos apresenta de forma segregada aqueles diretamente relacionados à geração de receita e os relativos à operação e manutenção das atividades da Companhia. O histórico está disponível no site de Relações com Investidores.

Os **Custos Totais Recorrentes¹**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de R\$ 6.568 milhões no trimestre, um aumento de 4,0% no ano, abaixo da inflação (IPCA-12M), que registrou alta de 10,1%.

O **Custo dos Serviços e Produtos Vendidos** cresceu 15,9% a/a, em função das maiores receitas com serviços e produtos vendidos.

- **Serviços** – alta de 18,0% a/a no 4T21, refletindo a maior receita com venda de licenças e serviços para empresas, além de maiores despesas com interconexão e Fistel.
- **Produtos Vendidos** – aumento de 13,5% em relação ao 4T20, devido às maiores receitas com venda de aparelhos e acessórios relacionada às ações de Black Friday e Natal.

Os **Custos da Operação** apresentaram redução de 1,6% a/a, mesmo com a alta da inflação no período.

- **Pessoal** – aumento de 17,7% a/a no 4T21, em função do fim da medida provisória que permitiu a redução da jornada de trabalho no 4T20 e do reajuste anual de salários.
- **Comerciais e Infraestrutura** – incremento de 3,7% quando comparado ao 4T20, em função de maiores despesas com energia elétrica, além de aumento de uso e manutenção de redes. Essas despesas foram parcialmente compensadas pela maior adoção de canais digitais, os quais têm menores comissões, e pela digitalização do atendimento, faturamento, cobrança e arrecadação. O App Meu Vivo totalizou 19,6 milhões de usuários únicos (+3,3% a/a), enquanto o *e-billing* atingiu uma penetração de 94,0% em dezembro de 2021 (+9,5 p.p. a/a).

¹ Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.

- **Provisão para Devedores Duvidosos** – reduziu 14,9% a/a e encerrou o 4T21 em R\$ 323 milhões, representando 1,9% da Receita Bruta (-0,4 p.p. a/a). A essencialidade do serviço de conectividade faz com que os clientes priorizem o pagamento de suas contas com a Vivo. Esse comportamento, em conjunto com a execução de ações de crédito e cobrança, contribui para a redução na provisão para devedores duvidosos.
- **Gerais e Administrativas** – aumento de 6,9% a/a no trimestre, devido à maior despesa com serviços de terceiros. Na comparação com 2020, houve uma redução de 2,5%.
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** – apresentaram uma receita líquida de R\$ 547 milhões no 4T21, devido principalmente a recuperações tributárias e venda recorrente de materiais de rede inutilizados.

EBITDA

O **EBITDA Recorrente**¹ (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 4T21 foi de R\$ 4.933 milhões, um incremento de 1,2% quando comparado ao 4T20, com margem EBITDA de 42,9%. O bom desempenho reflete a expansão de 3,2% a/a das receitas móveis e o controle contínuo dos custos da operação.

Em 2021, o EBITDA Recorrente atingiu R\$ 18.027 milhões (+1,7% a/a) com margem EBITDA de 40,9%, refletindo a eficiência operacional da Companhia.

Considerando os efeitos não recorrentes do período, o **EBITDA Reportado** de 2021 apresentou crescimento de 6,7% a/a, com **margem EBITDA Reportada** de 43,2% (+1,9 p.p. a/a).

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(3.066)	(2.922)	4,9	(12.038)	(11.228)	7,2

A **Depreciação e Amortização** aumentou 4,9% em comparação ao 4T20, refletindo a maior base de ativos e o crescimento do número de contratos de leasing.

¹ Exclui os seguintes efeitos não-recorrentes: 1T20: efeito positivo de R\$ 76 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 2T21: efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões, correspondente a temas tributários extraordinários (R\$ 1.549 milhões referente à decisão do Supremo Tribunal Federal do direito da exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição de PIS/COFINS; despesa de R\$ 415 milhões devido às contingências tributárias) e a contingências regulatórias, que representam uma despesa de R\$ 571 milhões. 3T21: efeito positivo de R\$ 416,6 milhões referente ao *closing* da operação da FiBrasil.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
RESULTADO FINANCEIRO	(400)	(287)	39,3	(1.127)	(573)	96,5
Receitas de Aplicações Financeiras	131	40	227,4	313	177	76,6
Encargos por Endividamento	(298)	(247)	21,0	(924)	(649)	42,4
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	(233)	(81)	188,6	(515)	(102)	406,3

No 4T21, o **Resultado Financeiro** registrou uma despesa líquida de R\$ 400 milhões, devido ao maior endividamento relacionado a contratos reconhecidos como leasing em função do IFRS16, e à menor atualização financeira de créditos fiscais.

LUCRO LÍQUIDO

No 4T21, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 2.628 milhões, um aumento de 103,2% na comparação anual, em função principalmente do reconhecimento de crédito fiscal no valor de R\$ 1.408 milhões, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre as correções à taxa Selic recebidas em razão de devolução de impostos recolhidos indevidamente.

Em 2021, o **Lucro Líquido** foi de R\$ 6.229 milhões, crescendo 30,6% a/a.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
Rede	1.808	1.882	(3,9)	7.102	6.328	12,2
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	530	547	(3,1)	1.582	1.461	8,3
Investimentos ex-licenças ex-IFRS 16	2.339	2.429	(3,7)	8.685	7.789	11,5
Licenças	4.463	184	2.321,4	4.496	184	2.339,6
Investimentos ex-IFRS 16	6.801	2.614	160,2	13.181	7.973	65,3
IFRS 16 Leasing	850	3.351	(74,6)	3.113	4.461	(30,2)
Saldo total IFRS 16	7.652	5.965	28,3	16.294	12.435	31,0
Investimentos ex-licenças ex-IFRS 16 / Receita Líq.	20,3%	21,7%	(1,4) p.p.	19,7%	18,1%	1,7 p.p.

Os **Investimentos** realizados no 4T21, desconsiderando licenças, alcançaram R\$ 2.339 milhões, o que representa 20,3% da Receita Operacional Líquida do trimestre. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel e à expansão da rede de fibra, garantindo uma maior disponibilidade dos serviços da Vivo frente à crescente demanda por conexão de qualidade.

No 4T21, contabilizamos R\$ 4.459 milhões referentes às licenças 5G leiloadas pela ANATEL em novembro de 2021, compostos por:

- R\$ 929 milhões a serem pagos à ANATEL em 20 parcelas anuais até dezembro de 2040, atualizadas pela taxa Selic;
- R\$ 2.104 milhões a serem aportados na EAF (Entidade Administradora de Faixa) em 2 parcelas, sendo: 50% em até 10 dias da constituição da EAF e os outros 50% em até 120 dias após o aporte da 1ª parcela, atualizados pela variação do IGP-DI;

- R\$ 1.426 milhões a serem aportados na EACE (Entidade Administradora da Conectividade de Escolas) em 5 parcelas, sendo: 20% em até 30 dias da constituição da EACE e 4 parcelas de 20% a cada 6 meses após o aporte da 1ª parcela, atualizados pela variação do IGP-DI.

Ao considerar as licenças e o efeito do IFRS 16, houve um incremento de 28,3% a/a nos investimentos no trimestre.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
EBITDA Recorrente	4.933	4.877	1,2	18.027	17.733	1,7
Investimentos	(2.339)	(2.429)	(3,7)	(8.685)	(7.789)	11,5
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(339)	(285)	18,9	(1.371)	(840)	63,3
Variação do Capital Circulante	(628)	(26)	2.300,7	1.923	2.880	(33,2)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO¹	1.627	2.136	(23,8)	9.894	11.984	(17,4)
IFRS 16 Pagamento de Leasing	(890)	(1.428)	(37,7)	(2.455)	(2.844)	(13,7)
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING¹	737	708	4,1	7.438	9.140	(18,6)

O **Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing¹** foi de R\$ 737 milhões no 4T21, aumento de 4,1% a/a em função do maior EBITDA recorrente, ligeira redução do nível de investimentos, além do menor pagamento de leasing no período.

Em 2021, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 7.438 milhões, diminuição de 18,6% a/a em função do aumento dos investimentos, maiores pagamentos financeiros e de impostos e menor variação do capital circulante, devido à diminuição dos efeitos de aproveitamento de créditos fiscais, parcialmente compensado pelo menor pagamento de leasing.

¹ Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing não inclui: 1T20: recebimento de R\$ 470 milhões relativo à venda de torres e rooftops. 3T21: recebimento de venda de participação na FiBrasil e CloudCo no valor líquido de R\$ 253 milhões.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	0,05	-	0,05
Fornecedores	R\$	98,9% a 120,8% do CDI	2022	225	-	225
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.028	-	1.028
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	32	214	246
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	2.746	1.704	4.451
ENDIVIDAMENTO EX-IFRS 16				4.032	1.918	5.950
Efeitos do IFRS 16 Leasing	R\$	IPCA	2041	2.875	8.109	10.984
SALDO TOTAL IFRS 16				6.907	10.027	16.934

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | EX-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020
Curto Prazo	4.032	1.409	1.461
Longo Prazo	1.918	223	1.303
Total do Endividamento	5.950	1.632	2.764
Caixa e Aplicações	(6.504)	(8.728)	(5.764)
Derivativos	13	13	6
Caixa Líquido	(541)	(7.083)	(2.995)

PERFIL DA DÍVIDA L.P.

4T21		
Ano	Dív. Financeira (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2023	649	3.318
2024	360	2.343
2025	71	1.329
2026	69	942
Após 2026	769	2.096
Total	1.918	10.027

A **dívida bruta**¹ da Companhia atingiu R\$ 5.950 milhões ao final do 4T21, 100% denominada em moeda local, com aumento decorrente do passivo financeiro atrelado às Licenças 5G adquiridas no leilão da ANATEL. Considerando Caixa e Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 541 milhões no ano. Se incluído o efeito do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 10.443 milhões ao final do 4T21.

¹ Não inclui o efeito do IFRS 16.

RETORNO AO ACIONISTA

O Conselho de Administração deliberou o crédito de **juros sobre capital próprio** e **dividendos** no valor bruto de **R\$ 6.264 milhões**, relativo ao exercício social de 2021. Dessa forma, o *dividend payout* atingiu 101% e o *dividend yield* foi de 7,7% no ano, reafirmando o compromisso da Companhia com a maximização do retorno ao acionista.

Tais proventos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2021, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada no dia 26 de abril de 2022, e os pagamentos serão realizados conforme descrito na tabela a seguir, onde também são informados os valores por ação distribuídos.

2021	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/21)	a ser deliberado em 26/04/2022 ¹	26/04/2022	2.029	2.029	1,209659	1,209659	18/10/2022
Dividendos (base em dez/21)	10/12/2021	27/12/2021	1.500	1.500	0,894487	0,894487	18/10/2022
JSCP (base em nov/21)	10/12/2021	27/12/2021	805	684	0,480042	0,408035	19/07/2022
JSCP (base em ago/21)	16/09/2021	30/09/2021	600	510	0,357288	0,303695	19/07/2022
JSCP (base em mai/21)	17/06/2021	30/06/2021	630	536	0,373900	0,317815	19/07/2022
JSCP (base em mar/21)	15/04/2021	30/04/2021	280	238	0,166114	0,141197	19/07/2022
JSCP (base em fev/21)	18/03/2021	31/03/2021	270	230	0,160098	0,136084	19/07/2022
JSCP (base em jan/21)	12/02/2021	26/02/2021	150	128	0,088896	0,075561	19/07/2022

¹ Dividendo proposto pela Administração para futura deliberação na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26 de abril de 2022. Valor por ação sujeito a alteração em função de eventual execução do Programa de Recompra de Ações.

Além disso, o **Programa de Recompra de Ações** continuou a ser executado em 2021. No ano, recomparamos 11.235.900 ações, no valor de R\$ 496 milhões. Considerando as recompras de ações de 2021, o *dividend + share buyback yield* ficaria em 8,4% e o *dividend + share buyback payout* em 109%.

Em fevereiro de 2022, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o **cancelamento das 14.046.652 ações mantidas em tesouraria em 31 de dezembro de 2021**, o equivalente a 0,83% do capital social.

Ainda, foi aprovado pelo Conselho da Administração um **novo Programa de Recompra de Ações** com vigência até dia 22 de fevereiro de 2023.

Essas iniciativas visam fortalecer ainda mais a posição da Vivo como uma das principais companhias do Brasil em termos de remuneração aos acionistas.

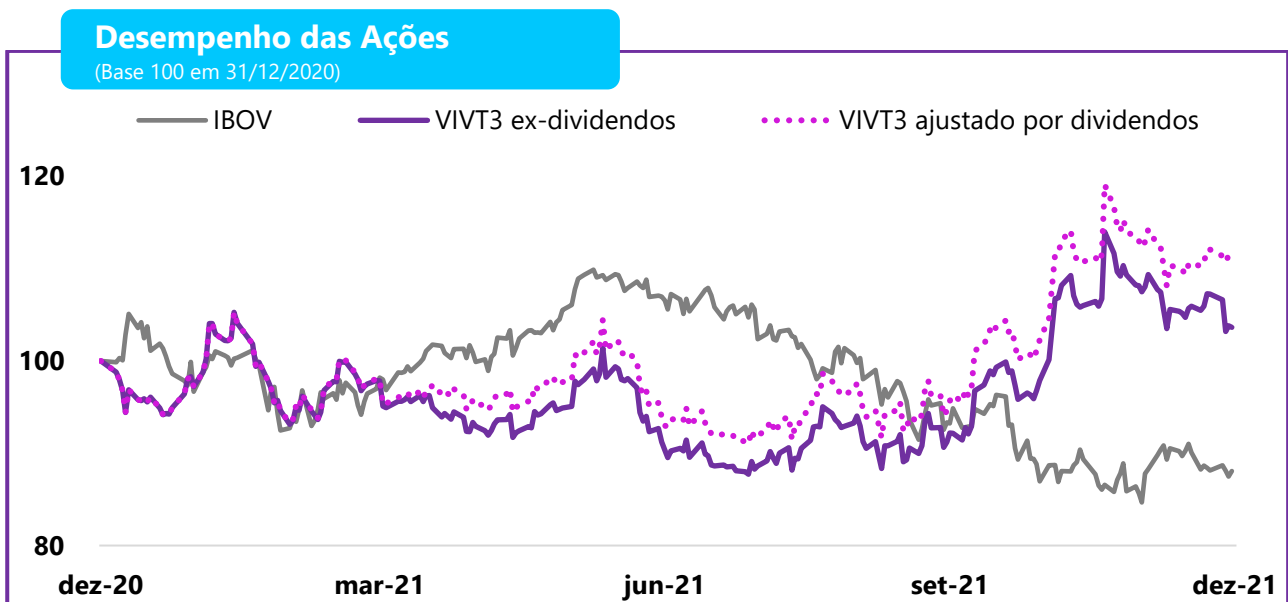
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

31/12/2021	Ordinárias/Total
Grupo Controlador	1.244.241.119 73,6%
Minoritários	432.697.152 25,6%
Tesouraria	14.046.652 0,8%
Número Total de Ações	1.690.984.923
<i>Valor Patrimonial por Ação:</i>	<i>R\$ 41,70</i>

MERCADO DE CAPITAIS

As ações VIVT3, encerraram o ano de 2021 cotadas a R\$ 48,19, apresentando uma valorização de 12,4% em relação ao preço de fechamento de setembro de 2021, com volume médio diário de negociação de R\$ 128 milhões. Quando consideramos as ações VIVT3 ajustadas por dividendos, a valorização no trimestre foi de 16,3%, enquanto o IBOV apresentou desvalorização de 5,5% no período.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações nos últimos 12 meses:



NEGÓCIOS DIGITAIS

Com base no pilar estratégico **#temtudonaVivo**, estamos fortalecendo a Companhia como plataforma de distribuição de produtos e serviços, e seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como *hub* de serviços digitais.

EDUCAÇÃO

Vivo e Ânima, uma das maiores organizações educacionais privadas de ensino superior do Brasil, firmaram contrato de investimento para a constituição de uma *joint-venture* na área de educação.

Por meio deste veículo, Vivo e a Ânima têm por intuito operacionalizar uma plataforma digital de educação com cursos livres de capacitação, com foco em educação continuada e empregabilidade em áreas como, por exemplo, Tecnologia, Gestão, Negócios e Turismo. Ao associar o know-how da Ânima em fornecer cursos na modalidade digital à capacidade de distribuição em escala da Vivo, a *joint-venture* ofertará aos seus clientes trilhas personalizadas, com conteúdo atual e aderente à demanda do mercado de trabalho contemporâneo, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da condição de vida dos seus estudantes.

SAÚDE E BEM-ESTAR

O **Vivo Meditação** foi renomeado para **Atma** e tem como novo objetivo a conexão com a essência. Além disso, sua interface foi redesenhada e as meditações reorganizadas para facilitar a navegação. O Atma atingiu 150 mil de base instalada, de forma 100% orgânica, alavancado pela base de clientes da Vivo. Em 2021, foram 8 milhões de minutos em meditação feitas em mais de 1.000 programas diferentes de meditação.

SERVIÇOS FINANCEIROS

O **Vivo Money**, nosso serviço de crédito pessoal para clientes pós-pago, controle e pré-pago, encerrou o ano com mais R\$ 30 milhões de crédito concedido. O valor mensal de crédito originado aumentou em 6,7x em relação ao 4T20 e o número mensal de novos contratos cresceu 6,5x em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

ENTRETENIMENTO

A Vivo possui parceria com os melhores OTTs do mercado, como Netflix, Disney+, Amazon Prime Vídeo, Spotify e Tidal, para complementar as ofertas móveis e de fibra e facilitar o acesso dos nossos clientes a esses conteúdos. Encerramos 2021 com 1,2 milhão de assinantes de plataformas de conteúdo, com crescimento de 79% a/a.

SERVIÇOS DIGITAIS EMPRESAS

As empresas do Brasil estão caminhando em direção à digitalização de maneira acelerada, e a Vivo oferece serviços que vão além da conectividade, formando um ecossistema de serviços digitais composto por serviços de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI, entre outros.

Em 2021, os serviços digitais para empresas geraram cerca de R\$ 2,1 bilhões em receitas para a Companhia (+46% a/a). Destaque para as receitas anuais de cloud de ~R\$ 600 milhões (+96% a/a) e de soluções de TI de ~R\$ 780 milhões (+29% a/a).

ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Telefônica Brasil apresenta uma estratégia ASG que visa assegurar o compromisso em crescer de maneira sustentável. Esta estratégia possui 6 pilares de atuação, com mais de 60 indicadores monitorados pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade através do Plano de Negócio Responsável (PNR). O PNR é composto por metas (2021 – 2024) transversais a toda a companhia que promovem o crescimento responsável da empresa e contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável/Agenda 2030. Este plano endereça os temas mais relevantes, atuais e futuros, nas dimensões ambiental, social e de governança.

Em 2021, o programa de logística reversa Recicle com a Vivo alcançou mais de 9 toneladas de resíduos eletroeletrônicos coletados nos pontos de coleta espalhados por todo o país. Buscando engajar nossos clientes, lançamos também o selo EcoSmart, que indica os produtos e serviços B2B com comprovado benefício ambiental. No último ano, a digitalização gerada por nossos produtos e serviços contribuiu para evitar 1.175,4 mil de tCO₂e de emissões de clientes.

O Programa de Geração Distribuída encerrou o ano com 21 usinas em operação das 83 planejadas até 2022. Além disso, a empresa reduziu em 19% suas emissões diretas frente a 2020, superando a meta atrelada ao bônus executivo, cujo peso foi ampliado de 1% a 5% no último ano. Ainda na frente de emissões, a Telefônica Brasil lançou o Programa Carbono na Cadeia de Fornecedores, visando engajá-los no combate às mudanças climáticas e contribuir com a meta global de reduzir em 39% as emissões da cadeia de valor até 2025 e zerar as emissões líquidas até 2040. Em 2021, o Programa atingiu mais de 100 fornecedores.

A Fundação Telefônica Vivo beneficiou cerca de 2,7 milhões de pessoas e investiu cerca de R\$ 64,2 milhões em 2021. O destaque do ano foi o lançamento do projeto Ciência de Dados, que oferece formação direcionada para esta área para alunos da rede pública de ensino, por meio de qualificação técnica. Voltado a jovens do ensino médio, o curso proporciona a oportunidade de planejar melhor a carreira em áreas que estão em ascensão no mercado de trabalho. O projeto acontecerá em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação e, na fase piloto, atenderá 18 escolas em 3 estados: Espírito Santo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul

Em diversidade, foram lançados importantes projetos, como o 4%, voltado a trazer maior visibilidade das modalidades femininas nos esportes, e o Telas Pretas, maior exposição digital de arte negra do país. Na frente de raça, a companhia encerrou o ano com 30% de pessoas negras na força de trabalho e se comprometeu a atingir 30% de pessoas negras na liderança até 2024. Em relação ao público LGBTI+, 4% dos colaboradores se autodeclararam como parte da comunidade. Na frente de gênero, a empresa alcançou 29% mulheres em cargos de liderança e concluiu com sucesso o objetivo de alcançar 300 colaboradoras nas funções técnicas de campo, contribuindo para inseri-las em atividades antes tipicamente masculinas. As ações colaboraram para a empresa integrar pelo primeiro ano o Bloomberg Gender-Equality Index (GEI).

Em inovação, a Wayra Brasil, hub de inovação aberta do Grupo Telefônica, conta atualmente com 33 startups em seu portfólio, sendo que 57% geraram negócios para a Telefônica Brasil. Entre os projetos está o BNDES Garagem, focado em startups de impacto socioambiental, em parceria com BNDES, Artemisia e Liga Ventures, e o investimento em startups disruptivas como Gabriel (segurança), Alicerce (edtech) e GamerSafer (cibersegurança). Além disso, a empresa ampliou seu portfólio com soluções digitais que aumentam o acesso da população à serviços essenciais: Vida V (plataforma de saúde digital) e constituição de uma *joint-venture* com a Ânima Educação para criação de plataforma digital de educação focada educação continuada e empregabilidade.

A empresa implementou importantes normas e certificações que demonstram sua aderência a melhores práticas: ISO 26001 (Responsabilidade Social) e ISO 27001 (Segurança da Informação) para o processo de Gestão de Vulnerabilidades do programa de segurança digital, Vivo Segura. A Auditoria Interna de Telefônica Brasil possui o Certificado de Qualidade outorgado pelo Instituto de Auditores Internos de Espanha e pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil. Essas iniciativas se somam às certificações nas normas ISO 50001 (Energia), e ISO 14001 (Ambiental) e, por fim, a DSC 10.000 (Diretrizes para o Sistema de Compliance), que demonstra que ética e Integridade são fundamentais para nossos negócios. Constituem valores essenciais para gerar e consolidar uma relação de confiança com todas as nossas partes interessadas.

A Telefônica Brasil se manteve presente nas principais avaliações de sustentabilidade, com destaque para: a) 3º lugar no ranking geral do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, estando presente pelo 10º ano consecutivo; b) 2º ano consecutivo como membro do The Sustainability Yearbook 2022; c) Empresa do setor com a melhor classificação LATAM no ranking do Dow Jones Sustainability Index (12º lugar); d) Integrante do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3; e) 2º lugar na lista de Líderes em Sustentabilidade e Governança Corporativa do ALAS 20; e) Única empresa do setor no Índice GPTW B3, estando também em 3º lugar no ranking da Great Place to Work Brasil 2021. Além de integrar índices ESG da S&P, FTSE4Good e MSCI.

Todas essas importantes conquistas e reconhecimentos comprovam que, ao mesmo tempo em que conectamos milhões de brasileiros, geramos impacto positivo para o mercado e a sociedade e fazemos valer o nosso propósito de 'Digitalizar para Aproximar'.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	4T21	4T20	Δ% a/a	2021	2020	Δ% a/a
Receita Operacional Bruta	16.786	16.562	1,4	64.611	63.195	2,2
Receita Operacional Líquida	11.501	11.193	2,8	44.033	43.126	2,1
Receitas core ¹	10.415	9.828	6,0	39.319	37.030	6,2
Receita móvel	7.847	7.569	3,7	29.376	28.421	3,4
Receita core fixa	2.568	2.259	13,7	9.942	8.609	15,5
Receita não-core ²	1.086	1.365	(20,4)	4.714	6.096	(22,7)
Custos Totais	(6.568)	(6.316)	4,0	(25.025)	(25.318)	(1,2)
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.349)	(2.026)	15,9	(7.996)	(7.072)	13,1
Custo dos Serviços	(1.289)	(1.093)	18,0	(4.774)	(4.193)	13,9
Custo dos Produtos vendidos	(1.060)	(934)	13,5	(3.222)	(2.879)	11,9
Custos da Operação	(4.220)	(4.290)	(1,6)	(17.029)	(18.246)	(6,7)
Pessoal	(1.071)	(910)	17,7	(4.112)	(3.741)	9,9
Comerciais e Infraestrutura	(3.039)	(2.932)	3,7	(12.224)	(12.093)	1,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(323)	(380)	(14,9)	(1.436)	(1.740)	(17,5)
Gerais e Administrativas	(334)	(312)	6,9	(1.185)	(1.216)	(2,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	547	244	124,7	1.928	544	254,3
EBITDA	4.933	4.877	1,2	19.007	17.808	6,7
Margem EBITDA %	42,9%	43,6%	(0,7) p.p.	43,2%	41,3%	1,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(3.066)	(2.922)	4,9	(12.038)	(11.228)	7,2
EBIT	1.867	1.954	(4,5)	6.969	6.581	5,9
Resultado Financeiro	(400)	(287)	39,3	(1.127)	(573)	96,5
Ganho (Perda) com Investimentos	(7)	(0)	n.d.	117	1	16.657,1
Impostos (IR/CS)	1.168	(374)	n.d.	270	(1.238)	n.d.
Lucro Líquido	2.628	1.293	103,2	6.229	4.771	30,6

¹ Total de receitas da Companhia excluindo voz fixa, xDSL e DTH.

² Receita de voz fixa, xDSL e DTH.

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	31/12/2021	12/31/2020	Δ% a/a
ATIVO	115.664	108.738	6,4
Circulante	21.060	19.061	10,5
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.449	5.762	11,9
Contas a Receber	8.100	8.183	(1,0)
Estoques	640	633	1,1
Outros ativos circulantes	5.872	4.483	31,0
Não Circulante	94.603	89.678	5,5
Contas a Receber	471	380	24,0
Garantias e Depósitos	2.761	2.813	(1,8)
Outros Ativos	2.858	1.550	84,4
Imobilizado, Líquido	44.409	44.353	0,1
Intangível, Líquido	44.104	40.582	8,7
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.664	108.738	6,4
PASSIVO	45.657	39.182	16,5
Circulante	22.459	17.875	25,6
Contas a Pagar e Fornecedores	8.021	7.377	8,7
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.485	1.607	(7,6)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Arrendamentos e Licenças 5G	6.907	3.683	87,6
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	4.266	3.866	10,3
Provisões e Contingências	702	418	68,1
Outras Obrigações	1.079	924	16,7
Não Circulante	23.198	21.307	8,9
Contas a Pagar	1.793	323	454,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.172	4.415	(5,5)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Arrendamentos e Licenças 5G	10.027	9.557	4,9
Provisões e Contingências	5.721	5.192	10,2
Outras Obrigações	1.485	1.820	(18,4)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.006	69.557	0,6

CALL DE RESULTADOS

Data: **23 de fevereiro de 2021 (quarta-feira)**

Horário: **11h00 (horário de Brasília) e 9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 4090-1621 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o **webcast em inglês**, [clique aqui](#)

Para acessar o **webcast em português** (tradução simultânea), [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **02 de março de 2022**, nos telefones **(+55 11) 3193-1012** (Código: **2135343#**).

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara

David Melcon

João Pedro Carneiro

Gabriel Menezes

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no website: www.telefonica.com.br/ri



O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.